

117

OCORRÊNCIA DE LINFADENITE CASEOSA EM OVINOS E CAPRINOS, CRIADOS SOB UM REGIME DE SEMI-CONFINAMENTO NA REGIÃO NORTE DO CEARÁ.

Faculdade de Veterinária - Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza-CE.

Em observações durante oito meses, abrangendo um período seco e um chuvoso, foi diagnosticado clinicamente a *Linfadenite caseosa* em 28,37% em um plantel de 222 animais, sendo 117 caprinos e 105 ovinos, todos machos e fêmeas adultos. Os animais enfermos eram retirados do rebanho e isolados para posterior tratamento que consistia de intervenção cirúrgica. Os animais viviam sob as mesmas condições em regime de semi-confinamento em pastagem nativa, recebendo suplementação de raspa de mandioca no período seco e sal mineral à vontade durante os oito meses. Foram tomadas medidas de controle sanitário como limpeza e desinfecção das instalações e vermifugação no rebanho. A ocorrência de *Linfadenite caseosa* foi maior em ovinos, provavelmente devido ao seu hábito alimentar e ao fato de estarem freqüentemente em grupos, possibilitando maior contaminação. Concluiu-se que a região mais afetada, tanto em caprinos como em ovinos, foi a anterior, talvez, por ser a cabeça o local mais vulnerável à penetração da bactéria. Também foi constatado que o gânglio mais afetado foi o pré-escapular.

118

INTOXICAÇÃO POR SALINOMICINA EM CABRITOS

SANTA ROSA, J. & PINHEIRO, P.A.

Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos - EMBRAPA - Sobral/CE.

As intoxicações medicamentosas não muito comuns, ocorrendo quando há erros na administração dos produtos. A salinomicina é uma substância que possui radicais ionóforos e como tal age sobre a membrana celular facilitando o transporte dos íons de K^+ , Na^+ e Ca^{++} que se mantêm numa proporção de 1 Ca^{++} : 4 K^+ . Entretanto tem sido comumente usada em diversas espécies como estimulante do crescimento e como coccidiostático. Uma mistura de salinomicina + quick na proporção de 2mg/kg de peso vivo foi adicionada no leite de 280 cabritos de 14 e 70 dias de idade, sendo administrada pela manhã e a tarde. Após 24 horas os cabritos começaram a apresentar sintomas clínicos e a morte ocorreu em curto espaço de tempo. Do total de cabritos 32(11,43%) foram acometidos e os sintomas clínicos foram caracterizados por: dispnéia, letargia, resultante aos movimentos e as mortes ocorreram 12 a 48 horas após o aparecimento dos sintomas clínicos. Na necrópsia as lesões foram constatadas na musculatura cardíaca, apresentando como manchas brancacentas de contornos irregulares e que em menores proporções foram também observadas nos rins. Microscopicamente as lesões foram classificadas como processo degenerativo evoluindo para necrose nas fibras do miocárdio. Nos rins os túbulos contorcidos proximais e distais apresentaram necrose coagulativa das células epitelial. Os dados relatados indicam a necessidade de mais estudos nesta espécie com relação aos efeitos tóxicos da salinomicina.

119

DOENÇAS DIAGNOSTICADAS EM OVINOS DESLANADOS

SANTA ROSA, J.

Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos-EMBRAPA, Sobral/CE.

No período de 12 meses um rebanho de 274 ovinos deslanados mantidos em regime extensivo foram acompanhados para identificação dos problemas sanitários. No período de janeiro a dezembro de 1994 foram remetidos ao Laboratório de Anatomia Patológica e Histopatologia do Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos, Sobral, Ceará cerca de 24 ovinos deslanados de diferentes idades, raças e de ambos os sexos para necrópsia com a finalidade de determinar as lesões responsáveis pelos óbitos. A taxa de mortalidade no período em estudo foi de 8,77%. Do total de óbitos 79,18% (19/24) apresentaram lesões anatomopatológicas e ou enfermidades na seguinte ordem de freqüência: parasitose gastrintestinais (16,66%), defeito congênitos e granuloma nasal (12,50%) cada,